























beleza e para o consumismo (roupas, maquiagem, moda etc.), com o pretexto de deixar a mulher bela. Deste modo, a “beleza de mercado”, mesmo para mulheres corpulentas pode ser entendida como uma concessão da formação cultural dominante e do mercado capitalista, este que, pretende vender, cada vez mais.

Contudo, uma cultura ou uma hegemonia não é totalitária e totalizante, há sempre margens para emergir novos significados. “Mesmo quando as mensagens mais poderosas, mais controladoras, estão dominantes, elas têm ainda que se defrontar com a “palavra” de resposta do espectador e com o mundo da experiência” (NEWCOMB, 2010, p. 384). Nos termos do materialismo cultural podê-se constatar que os discursos sobre a beleza feminina em corpos fartos é uma formação cultural emergente na sociedade contemporânea. Todavia tende a se incorporar à formação cultural dominante no caso da beleza de mercado (do consumismo, da indústria da beleza e da moda), mas também apresenta significados oposicionistas, questionando os padrões estabelecidos (mesmo para mulheres gordas), e apresentam outro conceito de beleza, muito mais vinculado às características pessoais do que físicas. Deste modo, os blogs são espaços importantes de diálogo, debates, questionamento, disputas de significados e fortalecimento do grupo de mulheres e homens que apreciam uma forma diferente de ser bela.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Marcela. O fenômeno do culto ao corpo moderno e a magreza como símbolo de beleza: estudo sobre o movimento pró-Ana no Brasil. **VI Congresso Português de Sociologia**. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 25 a 28 de junho de 2008, p. 1-10.

ANDRADE, Sandra dos Santos. Saúde e beleza do corpo feminino: algumas representações no Brasil do século XX. **Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, jan./abril 2003a, p. 119-143.

\_\_\_\_\_. Mídia impressa e educação de corpos femininos. In: LOURO, G. L.; NECKEL, J. F.; GOELLNER, S. V. (orgs.). **Corpo gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003b, p. 108-123.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

\_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BLOG **Cotidiano gordo**. Disponível em: <http://cotidianogordo.blogspot.com/>; acesso em: 20 de dezembro de 2009.

BLOG **Movimento Plus Size**. Disponível em: <http://www.movimentoplussize.com/>; acesso em: 27 de dezembro de 2009.

BLOG **Mundo GG**. Disponível em: <http://mundogege.blogspot.com/>; acesso em: 27 de dezembro de 2009.



**BLOG Toda gordinha:** aqui a exuberância é beleza! Disponível em: <http://www.todagordinha.blogspot.com/>; acesso em: 03 de janeiro de 2010.

CARVALHO, M. C.; MARTINS, A. A obesidade como objeto complexo: uma abordagem filosófico-conceitual. In: BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (orgs.). **A saúde em debate na Educação Física**. Vol. 2. Blumenal: Nova Letra, 2006, p. 203-222.

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado. A revista Capricho e a produção de corpos adolescentes femininos. In: LOURO, Guacira Lopes, NECKEL, Jane Felipe, GOELLNER, Silvana Vilodre. (orgs.). **Corpo, Gênero e Sexualidade: Um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003, p. 124-135.

FRIEDERICHS, Marta Cristina. Corpos escritos na internet: representações do corpo em blogs. **Fazendo Gênero**, Florianópolis, 25 a 28 de agosto de 2008, p. 1-7.

GARRINI, Selma Peleias Felerico. O corpo construído na Web 2.0: uma análise das mensagens corporais veiculadas em blogs femininos no período de 2008 a 2009. **III Simpósio Nacional ABCiber**, São Paulo, 16 a 18 de novembro de 2009, p. 1-13.

GOELLNER, Silvana Vilodre. A produção cultural do corpo. In: LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. (orgs.). **Corpo gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003a, p. 28-40.

\_\_\_\_\_. **Bela, Maternal e Feminina:** imagens da mulher na Revista de Educação Physica. Ijuí-RS: EdUnijuí, 2003b.

GOLDENBERG, Mirian; RAMOS, Marcelo Silva. A civilização das formas: o corpo como valor. In: GOLDENBERG, Mirian (org.). **Nu e Vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca**. Rio de Janeiro: Record, 2002, p. 19-40.

MAINGUENEAU, D. **Análise de Textos de Comunicação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

NEWCOMB, Horace. Sobre os aspectos dialógicos da comunicação de massa. In: RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor (orgs.). **Mikhail Bakhtin: linguagem, cultura e mídia**. São Carlos-SP: Pedro e João Editores, 2010, p. 359-387.

NOVAES, Joana V.; VILHENA, Junia de. **De cinderela a mouro torta:** sobre a relação mulher, beleza e feiúra. *Interações*, v.8, n. 15, jan./jun. 2003, p. 9-36.

SILVA, Pierre Normando Gomes da; GOMES, Eunice Simões Lins. Eternamente jovem: corpo malhado, ficção televisional e imaginário. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 11, n. 2, maio-ago. 2008, p. 197-207.

SUDO, Nara; LUZ, Madel T. O gordo em pauta: representações sobre o ser gordo em revistas semanais. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 12, n. 4, 2007, p. 1033-1040.



WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

WOLF, Naomi. **O mito da beleza**: como as imagens de beleza são utilizadas contra as mulheres. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.